

Observatorio

Ausentei-me hontem desta columna com enorme saudade dos seis leitores que me lêem com a resignada paciencia dos martyres. Devo esta infracção de meus deveres e obrigações para com aquellas almas heroicas e caridosas, ao pintor Ismael Dmitri que, armado de um lapis sanguineo improvisou em casa de Alfredo Medeiros um lindo retrato de D. Iracema, e tambem ao concerto symphonico que Fittipaldi e Manoel Augusto, com a sorridente cumplicidade de Ernani Braga, organizaram em beneficio da Escola de Bellas Artes.

Não me arrependo, todavia, de haver desertado o meu posto, hontem. Raramente se offerecem duas oportunidades tão ricas de emoções para quem, como eu, guarda ainda neste seculo de utilidades immediatas, uma pequena scintilla de idéal.

Em Ismael Dmitri admirei o perito desenhista, o habil manejador do lapis, o interprete maravilhoso da physionomia interior.

Constroo com invejavel rapidez a figura que lhe serve de modelo com golpes certos. Pela segurança dos traços adivinha-se o olho habituado a vêr mais do que os accidentes anatomicos, e a mão callejada no uso constante do trabalho que delle fez o eximio desenhista que é.

Nem pude commentar o artista porque a hora me empurrava para o Santa Isabel onde me esperava outra excellente hora de arte. Cheguei a tempo de ouvir o "thema e variações em mi bemol menor de Linding, magistralmente executados por Maria de Lourdes do Amaral e Janette Moraes; as canções interpretadas pela sra. Arlinda de Mello Rocha, cuja voz, sem grandes recursos, tem, entretanto, o dom de agradar, e finalmente o grande concerto em mi bemol, de Lizst, para piano e orchestra.

Para não perder tempo falando de particularidades que escapam a minha capacidade de profano, basta dizer que foi solista o grande Manoel Augusto a quem ouvi pela primeira vez e que a orchestra cuidadosamente ensaiada e com elementos de real valor entre os artistas de Pernambuco, andou a altura das suas responsabilidades.

Coube a Fittipaldi a regencia, da qual se desempenhou com garbo, tendo conseguido imprimir aos seus commandados o sentimento do concerto tal como sentiu e interpretou. Notava-se apenas que estaria um pouco preocupado.

Mas... e riuscito.

Foi, em summa, uma festa encantadora a que os alumnos da E. B. A. ficou devendo a todos quantos nella collaboraram.

Poderia encerrar aqui estas notas, mas sou forçado a estranhar, não já a indiferença, mas o desdem que os recifenses demonstram pela arte, pela bôa arte. Digo-o sem azedume, antes com uma funda tristeza, não

Dr. José Horta
família, José Ferreira Ribeiro e
retra e família, Nestor Santos e
de Souza e família, Laudelino Pe-
Souza e família, Ulysses Vianna
ia, Francisco Freire de
Freire de Souza e fami-
Freire de Souza, Solon
Olympio, Fabio e Geey